A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV — PARAHYBA—Domingo, 18 de novembro de 1917 — NUM. 256

A acção da Assembléa

A maledicencia dos nossos adversarios não tem poupado invectivas e sarcasmos contra a respeitavel corporação dos nossos legisladores a proposito das medidas adoptadas em sua ultima reunião.

Entretanto uma analyse fria e desapaixonada demonstra que o respeitavel poder politico do Estado não desmentiu os seus foros de independencia e civismo e continuou a bem merecer dos seus concidadãos.

A Assembléa Legislativa no periodo da sua sessão annua passou em revista as nossas grandes necessidades, de todas cuidou, acudindo a tudo com remedio prompto e efficaz.

Quem poderá regatear applausos a medidas tão nobres e bem inspiradas como a da defesa do algodão, a maior necessidade da vida industrial da região?

O projecto, justificado pela palavra eloquente de um opposicionista, nascera, entretanto, da collaboração reflectida de representantes das collectividades interessadas com o poder publico e os elementos dirigentes da Assembléa. Foi modificado segundo idéas vencedoras na discussão em que se empenharam com afinco os militantes de ambos os matizes partidarios.

A necessidade de soccorrer a preciosa cultura algodoeira justificaria até uma convocação extraordinaria da Assembléa. Portanto a sessão que solveu tão rigoroso, estado de cousas, quando mesmo mais não fizesse, já não poderia ser acoimada de esteril.

Mas, a par desta, outras importantes questões occuparam a attenção dos legisladores.

Tivemos assim as vistas destes voltadas para o problema do ensino publico, a mais vital das necessidades modernas.

Embora houvesse já outras leis votadas a respeito e em via de execução, occorria a indispensabilidade de certas medidas complementares com as quaes o poder legislativo tratou de prover o govêrno.

A situação financeira foi encarada com attenção e patriotismo, tendo sido o orçamento criteriosamente discutido e votado. Em determinado ponto ficou patente a liberdade que o govêrno soe deixar aos legisladores na adopção de certas medidas, e a independencia com que os deputados usam das suas prerogativas.

Preencheu também o espirito do legislativo o pensamento de reorganizar a distribuição da justiça pelos municipios do interior. De ha muito se reconhece que o numero de comarcas e termos judiciarios não corresponde ainda ao ideal da justiça facil e ás portas dos necessitados. A precariedade do estado financeiro sempre foi um obice a que se desse um largo impulso á creação de novos departamentos judiciarios.

Revelando-se agora, porém, desafogada a situação do thesouro, era justo que se cuidasse do assumpto.

No sertão ha muitas localidades remotas onde a acção de juizes criteriosos e intelligentes é um elemento de ordem, de prosperidade e de engrandecimento material e moral. Levar-lhes taes condições de cultura e progresso é dever dos poderes constituidos.

Assim o comprehendeu em bôa hora a Assembléa, buscando normalizar por esse meio a situação de certos logares.

A creação de comarcas é, pois, um grande serviço que devemos á ultima sessão legislativa.

De par com este, outro resultou de certas transferencias e transformações que vibraram golpe decisivo na magistratura partidaria, sem offensa á inviolabilidade do poder judiciario.

O governo correspondeu muito bem aos intentos da Assembléa com as nomeações mais acertadas para os novos cargos.

Além disto, foram decretadas leis que se faziam urgentes como a que providenciou relativamente ao eleitorado do Estado e outras que resolveram antigas reclamações.

Não é licito, pois, atacar a Assembléa, como o tem feito o orgão opposicionista, inspirando-se mais em velhos rancores partidarios do que na justiça das apreciações.

A maioria que se honra em ouvir e acatar a palavra de um chefe eminente e esclarecido como o sr. senador Epitacio Pessôa, não póde abusar e incidir em faltas de patriotismo e probidade politica.

Prestigiando com o seu apoio e solidariedade um administrador competente e operoso qual é o sr. dr. Camillo de Hollanda, mantendo integra a fidelidade partidaria ao seu illustre chefe, o poder legislativo está certo de prestar á sua terra os maiores serviços e de concorrer para a felicidade publica.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. dr. Arthur dos Anjos, advogado nos auditorios desta capital.

—

A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Americo Estrella.

—

A senhorita Alice Lima, sobrinha do sr. dr. Leonardo Smith.

—

Defiue hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Virgilia de Albuquerque Toscano, virtuosa esposa do sr. Secundino Toscano, negociante nesta praça.

Mme. Virginia, que é bastante relacionada por seus dotes de coração, receberá muitos parabens das pessôas de sua amisade.

—

NASCIMENTOS: — A exma. sra. d. Olympia Eulina Coêlho Pereira, esposa do sr. José Quirino Pereira, deu á luz a uma creança do sexo masculino, que recebeu o nome de Diogenes.

—

VIAJANTES: — Pelo horario de hontem viajaram as seguintes pessôas:

José Barbosa da Silva, proprietario em Sapé.

Archanjo Cavalcante de Albuquerque, acompanhado de sua exma. familia para o Sapé.

—

Pedro Leão, filho do sr. Cornelio Aldo, agricultor em Serraria.

—

Olivio Caldas, telegraphista, para o Espirito Santo.

—

José Carlos de A. Mello, professor jubilado de Alagôa Nova.

—

Alpheu Rabello, com destino á Guarabira.

—

Coronel Cosme Alves de Lima, fazendeiro em Alagôa Nova.

—

Mesdemoiselles Alfrida Paiva e Maria do Carmo Paiva, acompanhadas do sr. Alfredo Cavalcante, negociante em Gurinhem.

—

Horacio Cavalcante, commerciante em Guarabira.

—

José Pessôa, acompanhado das exmas. senhoritas Eudocia Pessôa e Maria Zulmira Pessôa, com destino ao Espirito Santo.

—

José Pellemino, agricultor em Entroncamento.

—

João Borges, para Areia.

—

Major Plinio Passos, fazendeiro em Bananeiras.

—

José Guilherme da Silva, agricultor em Serraria.

—

Capitão Antonio Honorio de Mello, negociante em Sobrado.

—

Horacio de Almeida, proprietario em Guarabira.

—

Coronel Alfredo Justa, proprietario em Entroncamento.

—

Baptista Uchôa, agricultor em Serraria.

—

Pedro Rocha, fazendeiro em Alagôa Nova.

—

Encontra-se nesta cidade, devendo regressar hoje ao Sapé, onde é fazendeiro, o sr. cel. Julio Rique.

—

Regressou hontem ao Sapé, onde reside o sr. cel. Simplicio Coêlho.

—

Volve hoje a Pedras de Fogo, de cuja Mesa de Rendas é chefe, o sr. major José de Britto.

—

Esteve hontem, em palacio em visita de despedidas ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, por ter de seguir hoje para o interior do Estado, o revmo. padre Cyrillo de Sá, deputado á Assembléa Legislativa.

—

Regressou ante-hontem á Guarabira o sr. cel. Manuel Simões, que viera a esta capital a negocios concernentes com a repartição da fazenda estadual que superintende no interior do Estado.

Senador Epitacio Pessôa

Os nossos collegas do *Jornal Pequeno*, noticiando a passagem pela metropole pernambucana do nosso inclyto chefe, sr. senador Epitacio Pessôa, fizeram-no do modo seguinte, que bem attesta a irradiação do prestigio intellectual e politico do notavel embaixador da Parahyba no Senado Federal:

«Passageiro do paquete *Mandos* de regresso da visita á sua extremecida terra natal, acha-se entre nós com destino ao Rio o senador dr. Epitacio Pessôa, que, filho glorioso da Parahyba, é um dos brazileiros que, pela cultura intellectual e superioridade de conducta civica, mais honram a sua patria.

S. exc. teve, como era de esperar uma recepção condigna por parte de amigos e da colonia parahybana.

Saltou ás 5 horas na caes Rio Branco, sendo recebido pelo major Martiniano Correia, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Manuel Borba, honrado governador do Estado, membros da distincta familia Pessôa de Queiroz e grande numero de pessôas de destaque politico e social. Tocou uma banda de musica da Força Publica.

Em seguida o senador Epitacio Pessôa esteve na residencia de seu sobrinho coronel José Pessôa de Queiroz, chefe da importante firma commercial que gira sob o mesmo nome, onde foi offerecido a s. exc. um luxuoso jantar, no qual o academico José Euclides, nosso confrade d'*A União*, em nome, da mocidade academica do vizinho Estado, leu um eloquente discurso de saudação ao senador Epitacio, que agradeceu num bello e brilhante improviso que arrancou calorosas palmas da assistencia.

A's 10 horas da noite o senador Epitacio Pessôa voltou para bordo do *Mandos*, que levanta ferros hoje á tarde com destino ao sul da Republica.

—Acompanhando o senador Epitacio Pessôa viajaram da Parahyba até Recife os srs. drs. Oscar Soares, representando o dr. Camillo de Hollanda, presidente do vizinho Estado do Norte, Octacilio de Albuquerque, deputado federal, coroneis José Pereira, Dario Ramalho e outras pessôas.

O «Jornal Pequeno» saúda o eminente patricio».

O culto das arvores

As nossas deliberações, os nossos intuitos e designios revestem um lamentavel caracter de impulsividade, que os torna por isso mesmo de curta duração.

O culto das arvores iniciou-se aqui, entre nós, com um fervido enthusiasmo e açodamento, que fazia prever dentro em pouco a transformação da Parahyba num horto paradisiaco. Agora já se vão tornando adultas as pequenas arvores plantadas num grande surto de religião pelas cousas da natureza. Com essa implacavel canicula do estio, faz-se, pois, mister que cuidemos das nossas plantas carinhosamente, para nos não privarmos do aprazimento das suas sombras e folhagens.

O poder publico é talvez o unico phitolatra que não descura os seus deveres de assistencia á nossa iniciada arborização. Aonde estão aquelles fremitos e arrebatamentos de outrora? As arvores da Rua Nova e doutros pontos da cidade definham a olhos vistas. Que custava um pouco de cuidado com essas debeis plantas, que já vão alindando e ensombrando as nossas principaes ruas de transito!? Fazemos um appello ás distinctas familias de taes immediações, pedindo-lhes que soccorram as arvores e secundem o govêrno nesse louvavel empenho de embellezar e sanear a nossa bisonha *urbs*.

Para isto basta que cada um, apenas durante o verão, contribua com dois regadores d'agua, mitigando á manhã e á tarde a sêde tacita dessas plantas, que trouxemos dos seus *habitats* para viverem comnosco, compartilhando as vantagens e os onus da civilização.

Seria esse um dever que redundaria numa bella acção moral e na mais indiscutivel utilidade commum.

—

Fica em nossas mãos o bello discurso pronunciado pelo nosso illustre collaborador bacharelando José Euclydes, quando foi da passagem pela metropole pernambucana do nosso eminente chefe sr. senador Epitacio Pessôa, que deixamos de publicar por absoluta falta de espaço.

Plataforma do sr. Rodrigues Alves

(Conclusão)

E' este o outro caminho que temos de percorrer: em sua area immensa ha serviços de importancia relevante. Na Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, realizada nesta capital, foram proficientemente estudadas as questões que se referem á industria pastoril e offerecidas conclusões que affectam o seu desenvolvimento e são dignas da maior reflexão. Na Conferencia dos Cereaes, celebrada em Curytiba, foram proferidos conceitos da mais alta ponderação sobre a conveniencia de serem ampliadas as culturas actuaes e nos constituirmos grandes productores de outras, notadamente do trigo. A exploração das jazidas carboniferas, ainda lenta por causas conhecidas, tem feito meditar na reconstituição das florestas, ou na replanta das arvores,—a «hulha verde»—como lhe chamou um illustre profissional do meu Estado. Em summa, senhores, o Congresso Algodoeiro, o das Estradas de Rodagem, as exposições industriaes, que se iniciam, nos estão avisando que é o trabalho que faz a riqueza, e, com ella, a independencia economica das nações.

E' licito confiar na acção individual para resolver problemas desta ordem. Não será attingido, no emtanto, o exito desejado, se a União, os Estados e os Municipios não trouxerem, para auxiliar aquella iniciativa, o concurso efficaz de sua acção directora, impulsora e protectora.

De que vale produzir se não houver mercados para a collocação e venda dos productos, se não houver estradas e navios para o transporte e segurança para o trafego? E, como produzir, se faltarem braços para o custeio das fabricas e credito para movimentar o trabalho?

O problema economico, além da dependencia em que está dos poderes publicos para a facilidade de sua solução, apresenta faces delicadas, que devem ser observadas pelo administrador para que não surjam complicações no futuro. O productor ou o industrial não deve, na ancia do lucro do momento, se aventurar em culturas ou industrias que possam ficar sem valor ou o tenham insufficiente para auctorizar a lucta com a concorrencia de productores mais bem collocados, quando se restabelecer a normalidade dos negocios.

E, quanto ás culturas actuaes, as que constituem o nosso patrimonio, como, entre outras, o café e a borracha, é bastante considerar a influencia que exercem em nosso credito e nas finanças publicas para que continuem a ser devidamente amparadas.

Confiemos na execução destes dous problemas, que nos hão de dar força e riqueza.

Em poucos annos o Brazil terá de celebrar o centenario de sua independencia e a maior homenagem que poderemos prestar á commemoração da grande data nacional ha de consistir no inventario real dos elementos accumulados pelo nosso esforço para realizar a prosperidade e grandeza da Republica.

Annunciando o voto da Convenção de 7 de Junho, dissestes que a escolha dos candidatos a Presidencia e Vice-Presidencia da Republica se prendia [illegible] a união de todos os [illegible]tos, a convergencia de todas as vontades para a defesa dos interesses mais sagrados da patria»—e, accentuando mais o vosso elevado pensamento, accrescentastes—«que essa escolha devia significar a renuncia aos pontos de vista pessoaes; a tregua ás divergencias de escolas ou de partidos; o esquecimento das tendencias particulares e exclusivismos regionaes; a preoccupação unicamente de investir na magistratura mais elevada e na mais eminente representação do paiz, homens capazes de se conciliar o apoio das correntes poderosas da opinião, de se impôr ao respeito e á estima de todos os seus concidadãos, de assegurar o prestigio do Brazil no exterior.»

Estou convencido de que acertastes com relação á escolha do meu preclaro companheiro, o illustre presidente do Estado de Minas Geraes. Quanto a mim, dou a esta respeitavel assembléa o testemunho de que foi definida com sabedoria a acção politica que deverá caber ao futuro chefe da nação, afastadas as theses politicas do programma das candidaturas para que se possa crear uma atmosphera de tranquillidade e tolerancia, em que todos collaborem, activa e proficuamente, na defesa dos interesses nacionaes.

Quando instituimos o actual regimen, soubemos amparal-o com um apparelho constitucional, onde predominam os mais adeantados principios democraticos e as melhores noções de govêrno para um povo livre. Ajudemol-o a funccionar com acerto.

Os systemas politicos consolidam-se pela acção continua, efficaz, justa e patriotica de todas as forças dirigentes da nação, poderes publicos ou cidadãos, elementos civis ou militares, a escola, a imprensa e a tribuna—e só de sua collaboração tenaz e harmonica se póde esperar o maximo de resultados para a firmeza das instituições.

Se falhas têm havido nesse funccionamento, não procuremos responsaveis porque ellas devem ser imputadas á insufficiencia dos esforços de cada um de nós.—«Nem sempre, disse com verdade um grande estadista americano que nos honrou com sua visita, nem sempre os primeiros fructos da democracia se colhem azonados e agradaveis: muitas vezes ella se engana: muitas vezes tem insuccessos parciaes: os seus erros não são raros. A capacidade para o govêrno proprio não vem naturalmente aos homens. E' uma arte que tem de ser apprendida»...

Poderiamos ter caminhado mais no terreno politico se os presidentes tivessem uma comprehensão egual das normas fundamentaes do regimen e houvesse um seguimento uniforme na marcha da administração. Obedecendo os chefes do Estado ao seu temperamento pessoal e inspirando-se nos impulsos de sua educação politica, não é de extranhar que, em certos periodos de nossa historia, algum de nós se tenha transviado, abandonando as grandes rotas abertas á sua actividade.

Ajudemos a funccionar o regimen, prestigiando e fazendo respeitar a auctoridade dos poderes da Republica para que, fortes dentro da lei, possam cumprir os seus deveres constitucionaes.

Dr. Solon de Lucena

O *Jornal do Recife* noticiou do modo cavalheiroso que segue a passagem pela visinha capital do sul do illustre sr. dr. Solon de Lucena, nosso representante na Camara Federal:

«Chegou hontem da Parahyba, pelo inter-estadual, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, que foi presidente daquelle Estado do norte e é agora seu representante na Camara federal.

Aguarda aqui o illustre homem publico o paquete «S. Paulo», que o ha de levar á capital do paiz, onde s. exc. se vae empossar de sua cadeira de deputado por ter sido ultimamente reconhecido.

O dr. Solon de Lucena é figura de alta representação na politica parahybana, pelo seu espirito esclarecido, valor moral e incontestavel prestigio, cercando-o a estima de seus amigos e correligionarios e a consideração da sociedade culta de sua terra.

Seu desembarque hontem na estação do Brum teve a presença de numerosos amigos e coestadanos.

Ao sr. dr. Solon de Lucena apresentamos nossos cumprimentos.»

O nosso contingente para o exercito será de 641 homens

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu hontem do sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, o despacho subsequente, que se refere ás novas resoluções sobre o contingente que a Parahyba terá de apresentar para preencher os claros do exercito, cujo effectivo foi augmentado devido á situação nacional.

«A' vista da situação actual que veiu impor elevação do effectivo do exercito, tenho a honra de participar a v. exc. que a esse Estado cabe fornecer um contingente de 641 homens voluntarios ou sorteados. Este Ministerio, tendo em vista o alto patriotismo de v. exc. conta com o apoio de v. exc. para o preenchimento do claro existente.»

Commandante Graça Aranha

Esteve hontem no palacio do govêrno, acompanhado do sr. capitão do porto, em visita ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o sr. commandante Graça Aranha.

S. s. vem designado pelo ministro da Marinha, commandando cerca de cincoenta marujos, afim de occupar o vapor *Persia*, internado no porto de Cabedello.

O sr. commandante Graça Aranha traz egualmente a incumbencia de vigiar as nossas costas, tomando as medidas que forem precisas para garantil-as contra possiveis ataques de submarinos allemães.

Bibliographia

MANDATO MERCANTIL, NOTA PROMISSORIA, ENDOSSO E PRESCRIPÇÃO. PROVA DE LIVROS. O sr. dr. Joaquim I. de A. Amazonas, cathedratico de direito commercial da Escola do Recife, acaba de reunir em volumes AS RAZÕES DE APPELLAÇÃO por elle produzidas em diversos daquelles recursos para o Superior Tribunal do vizinho Estado do sul.

Subordinadas áquella epigraphe o illustre mestre de direito com a sua reconhecida preparação expõe a verdadeira doutrina sobre assumptos de tanta relevancia, soccorrendo-se dos auctores italianos para os quaes volta as suas preferencias.

O sr. dr. Joaquim Amazonas tratou com muito criterio e superioridade doutrinaria a questão da competencia da acção executiva para ajuizar os titulos cambiaes.

Os capitulos sobre mandato e a distincção de poderes no mesmo conferidos foi luminosamente estudado, de accôrdo com os melhores jurisconsultos nacionaes e extrangeiros e com a nossa legislação.

A prescripção da nota promissoria mereceu meticuloso cuidado da parte do notavel causidico pernambucano, que estuda conjuntamente as diversas modalidades daquelle titulo creditorio.

O recente trabalho do sr. dr Joaquim Amazonas é uma affirmação dos seus meritos de mestre e de profissional servidos por uma vasta cultura que muito nobilita o illustre causidico.

Somos gratos á offerta que nos fez do novo trabalho juridico, que nos foi entregue pelo nosso distincto secretario, sr. dr. José Gobat.

As festas de 15 de Novembro

Os discursos officiaes — Os telegrammas de congratulações

Como prometteramos em o numero passado, começamos hoje a publicar os discursos proferidos no Theatro Santa Rosa pelos nossos collegas de redação, srs. Sebastião Vianna e Paulo Magalhães, reservando o do sr. Aluisio de Magalhães para o proximo numero por absoluta falta de espaço.

FALA O SR. SEBASTIÃO VIANNA:

Exmo. sr. presidente do Estado, minhas senhoras, meus senhores:

O fim da presente sessão não é apenas o de commemorarmos o faustoso dia anniversario do nosso renascimento politico. E' tambem o de manifestarmos a nossa attitude e o nosso apoio ao paiz pela declaração de guerra á Allemanha, que nos insultou para a quebra da neutralidade modelar que mantivemos durante três annos em face do conflicto europeu, afundando os nossos navios mercantes indefesos, com os seus torpedos homicidas.

Devemos lamentar este facto, não porque vamos ter, de hoje por deante, como inimigo o povo teuto, pois que a ninguém convem a amizade de criminosos; mas porque de guerra nunca foram os nossos intuitos como sempre demonstramos pelo modo de nos conduzir no concerto das nações civilizadas.

Os nossos intuitos sempre foram, como sempre hão de ser, os do trabalho pelo desenvolvimento material e intellectual do Brazil os do respeito ás leis que nos regem, os do amôr á ordem que sempre foi a nossa divisa; intuitos estes que havemos de conservar para o bom exito que já alcançámos e continuamos a alcançar, como gente laboriosa e pacifica, na conquista das letras, do progresso e da civilização.

Applaudimos, entretanto, o gesto patriotico do nosso govêrno, que, se procedeu desta maneira, foi para desaffrontar os nossos brios, defendendo a nossa integridade ameaçada pelos mandatarios desse homem funesto chamado Guilherme Segundo, que atira para o abysmo do exterminio e do anniquilamento u'a nação inconsciente da sua ruina; e que, se não é a imagem viva do terror, porque ninguém lhe teme os arreganhos e furia de hyena carniceira, é a personificação do crime, porque o commette sem o temor que devia ter de Deus, Deus que o julgará quando for opportuno.

Apraz-nos, pois, figurar ao lado dos alliados, com quem estão solidarios, neste momento de angustias e calamidade para o Velho-Mundo, que se convulsiona nos embates tremendos da maior guerra a que o mundo já assistiu, os que estão com a razão, porque foram, como nós, obrigados a pegar em armas para defender os seus direitos violados por homens que dantes julgavamos honestos e trabalhadores, e que são, entretanto, perversos, covardes, assassinos e incendiarios, porque insultam para a briga, não respeitam as leis que estabelecem e regulam as relações que devem existir entre as gentes cultas, matam velhos, mulheres e creanças quando estão sem defesa e ateiam fogo ás cidades e villas, cujos habitantes não commungam, como os que lhes são sympathicos, no seu mesmo credo de delictos e deshumanidade.

Felizmente, em tempo nenhum, foram vencidos os que se batem pelo direito, pela razão, pelo bem estar dos povos, porque com estes está Deus. E por isso podemos contar como certa, e muito breve, a victoria dos gloriosos alliados da França gloriosa, que será tambem a nossa victoria.

FALA O SR. PAULO DE MAGALHÃES

«*Exmo. Sr. Presidente do Estado; Srs. representantes das nações amigas; Exmas. senhoras; Meus senhores.*

O Brazil, pelo consenso unanime dos seus filhos, considera como concreta uma guerra tacita que o Imperio Allemão nos vinha exequindo, a qual se traduz em ostensivos torpedeamentos dos nossos imbelles navios que cingravam os mares europeus, no mais legitimo direito de povo neutral que eramos em face dessa desgraça innominavel que derroca e desvaira os paizes do Velho Mundo.

A nação brazileira cohesa e consciente das suas responsabilidades se pronuncia para sanccionar com o seu plebiscito o passo grave dado pelo Govêrno Federal repelindo a vilta á nossa soberania, isto fazendo intimamente advertido de não ser passivel de censura perante os nossos maiores, perante a civilização e perante a humanidade.

Hoje, todos os recantos do paiz se acham em festa, todos os corações vibram e fremem, todas as almas se embevecem contemplando num misto de exultação e ternura esta grande patria que aponta aos filhos a estrada a perlustrar.

E por aquilatarmos de sobejo as tremendas obrigações que nos commetteramos já nos desvencilhámos das nossas sympathias e indisposições sociaes, das nossas conveniencias personalissimas - para darmos o testimunho inequivoco do quanto somos capazes para com este abençoado Brazil, impellido aos azares de uma carniceria dantesca para se não enxovalhar, embora dessa attitude dessassombrada nos sobrevenham dias amargos e provações cruéis.

Da maneira com que transpuzermos a enorme synalepha que se apresenta ao nosso pacifico destino depende o exito ou a inconsequencia do nosso futuro.

Seja qual fôr porém a sorte que nos espera o brazileiro só tem um caminho a seguir: o caminho do dever.

Não ha aqui alliadophilos, nem germanophilos, nem neutrophilos, a gravidade da situação não tolera mais esses conflictos de idéas; neste recinto como fóra delle só ha brazileiros convictos da responsabilidade da sua missão: defender a patria a todo transe sem tergiversações, sem indagar se desse gesto lhe resulte o derramamento da sua ultima gotta de sangue.

Não pretendo explicar os motivos que ditaram a casta militar prussiana empunhar o montante e nos descobrir as suas fauces como uma panthera assanhada, aggredindo aos transeuntes morigerados que laboram o progresso e o bem estar commum.

O germano a despeito da sua formidavel ascenção civilizadora não se libertou, antes exerceu e exerce como uma condição vital para a sua sobrevivencia o culto da Força, que teve e tem ainda os seus fanaticos e os seus proselytos mesmo entre aquelles que constituem a maxima equação, o integral desenvolvimento dessa raça de sabios.

Hegel é uma das mais eminentes mentalidades que a Allemanha já produziu. E' o philosopho do *futuro*, e exerce ainda uma influencia enorme no espirito dos seus compatriotas. E' por assim dizer um quasi oraculo daquelle povo bellicoso.

São delle estas palavras que soam em nossos ouvidos com estampidos de trabuco: «A guerra é eterna e é preciso que o seja. E' a propria historia, sendo até a condição da historia. E' a propria evolução da humanidade, sendo até a condição dessa evolução.

Portanto a guerra é divina, emana de Deus. O futuro será uma successão de triumphos de Força.»

A esse extranho panegyrista da violencia que diz com a sua auctoridade que o Direito e a Força se consorciam e se completam podem os belligerantes endossar grande parte das responsabilidades por este cataclysmo sangrento açulado pela ambição desmensurada de uns e pela vaidade criminosa de outros.

Não queiramos, nem o tolera este momento angustioso, que analysemos por um escrupulo mal comprehendido os prodromos desta explosão de odios que se generaliza e se avoluma com uma rapidez vertiginosa.

Renunciemos por emquanto a quaesquer indagações nesse sentido.

A luz só se fará quando seu objecto não mais constituir assumpto de actualidade.

Convirjam todos os olhares e todas as attenções para a nossa extremecida patria, seriamente compromettida numa questão que sempre e sempre repugnou.

Attentemos no horizonte do nosso futuro encapellado e confuso, consideremos o hostensivo menosprezo á nossa soberania, e aquilatemos a feroz implacabilidade dos nossos inimigos e depois admittamos a hyperbole horrivel de uma dominação tedesca. Essas idéas macabras me incendeiam o cerebro e me fazem levar o espirito quasi entorpecido á Belgica sangrando e á Polonia gemendo, lamentando em timidas murmurações o seu captiveiro ignominioso e cruel.

E' um dever sagrado, é uma obrigação pathetica esta que todos nós homens e mulheres assumimos perante a nossa propria consciencia de não contemporizarmos a enorme affronta aos nossos brios muito embora não alimentemos nenhum odio ao povo germanico, pois o coração brazileiro é bastante magnanimo para comportar os humores biliosos dos figados ulcerados dos reprobos e dos prescitos.

O povo germanico desvairado pelas bruscas variações dos acontecimentos bellicos e desprezando por compromettedores todos os humanos preconceitos avocou a si o direito de effectivar a idéa estulta de um bloqueio mundial, olvidando a sua impraticabilidade ainda mesmo que as unidades da sua frota submarina se contassem por milhares.

A furia inaudita desta derrocada não admitte vacillações, sob pena de naufragarem por sempre os vitaes interesses do povo brazileiro, nella compromettido contra todas as suas previsões.

Nesse estrangalhamento infernal participamos com a coragem e desassombro que nos endossaram Vidal de Negreiros, Mathias de Albuquerque, Henrique Dias, heróes phalangiarios das nossas maiores cruzadas e que sacrificaram o seu bem estar e sua commodidade, crivaram seus corpos a bayonetas e metralhas, derramaram seu sangue para nos legarem esse regimen de liberdade que desfructamos desde um seculo.

Nesta contingencia tragica não podemos mais contemporizar as atrabilis dos nossos adversarios, cujos successos militares em todas as investidas nos ameaçam seriamente em a nossa vida constitucional, cumprindo-nos assumirmos a porção das responsabilidades que nos commetteramos, evocando para dar-lhes combates as proprias doutrinas dos seus mestres Clausewitz, von Bernhardi, Frobenius.

A pratica sem demonstração [illegible]

O Brasil na Guerra

Cumpre aos nossos concidadãos e quantos vivem no Brasil, sob o imperio das nossas leis, respeitar a pessôa e os bens dos allemães porque o govêrno punirá severamente aquelles que attentarem contra a defesa nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de Tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da nação.

WENCESLAU BRAZ
PRESIDENTE DA REPUBLICA

violento, não dando treguas aos contendores, precisando o golpe, abreviando a lucta, summariando o aniquilamento, methodo esse que, conquanto tenha visos de paradoxo, é mais humano, é mais curial, por ser mais rapida a consummação da dôr.

Abeberei o meu espirito, nas obras de sabios allemães e por prismas allemães me habituei a considerar todos os factos concretos ou imaginarios que se nos antolham a cada dia. Entretanto agora desprezo-os e abomino-os por não se adequarem ás conveniencias da nossa patria commum.

* * *

Ouçamos:

«Os povos, unicamente quando possuem muitos canhões têm o direito e o poder de serem pacifistas.

Um povo verdadeiramente pacifista desapparecerá depressa da historia.

O espirito militar... consideramos como os peores inimigos da patria, como perniciosos e malfeitores os jornalistas e oradores que se esforçam por destruir esse espirito nas almas.»

Estas palavras, meus senhores, são do famoso psychologo francez Gustavo Le Bon.

Deduzimos dellas que no pensar do grande mestre um povo desapparelhado para as grandes luctas e que as evita systematicamente pensando armazenar energias para opportunidades nunca chegadas confessa-se inapto á convivencia dos seus contemporaneos, cabe na apathia, no marasmo e fatalmente entrega-se á tutela dos que, como diz o philosopho allemão, agindo pelo esmagamento dos vizinhos constituem a propria historia da humanidade.

A vitalidade de um povo se deprehende e traduz de facto, do seu esforço constante em ascender ao Capitolio, onde passeiaram Roma, Grecia e Carthago, no apogeu das suas glorias.

Em a nossa historia temos tambem paginas escriptas com caracteres de oiro. A guerra com os hollandezes foi a epopéa sublime dos nossos feitos heroicos. O sangue dos nossos irmãos corria em caudal misturado com o sangue dos nossos implacaveis inimigos. O amor á patria, o desprendimento dos nossos assignalados combatentes obumbraram os fastos mais patheticos da historia da humanidade.

Dizem, meus senhores, que os ultimos dias de Carthago enterneceram até as legiões romanas que accommettiam as muralhas onde se encastellavam os sitiados.

As virgens arrancavam num fremito de exultação e pavor os cabellos com que teciam vigorosas cordas para auxiliarem a defensão da praça, ao passo que os phalangiarios já nos ultimos extertores recebiam o leite que as mães as mais heroicas tiravam da bocca sequiosa dos seus filhinhos exhaustos e esqualidos, matando-os, assim, para salvarem a patria daquelle oceano tenebroso de odios e de rancores, de sangue e de miserias onde se abysmou e desappareceu em rapidos momentos.

A nossa lucta durante um quarto de seculo com os herecticos hollandezes teve proporções homericas; empolgou o mundo pelos seus arrebatamentos quasi lendarios, assoberbou os povos pela intrepidez dos nossos caboclos, que se chocavam impassiveis e destemerosos contra as mássas invasoras, deixando estatelada a Hollanda temida entre as nações arrogantes da velha Europa e vencida e humilhada pelas decurias intrepidas de Camarão e Henrique Dias.

«A independencia de um povo quando não se estriba no numero das bayonetas, disse o enorme Bismark, perde, indubitavelmente, a sua razão de ser.»

O Direito puro quando não é prestigiado pela força tende a desapparecer pela precariedade dos seus motivos de subsistencia.

Uma nação por mais organizada que seja deixará de existir no momento em que desdenhar o aparato marcial; o amor da patria fenece, a idéa do sacrificio por ella torna-se um trambolho inutil, o civismo baqueia e com elle o direito de liberdade.

Nós não somos absolutamente um [illegible] militarizado; mas somos mili[illegible], porque o brasileiro é vir[illegible] soldado se por soldado [illegible] o homem que tem [illegible] positiva dos seus sa[illegible] veres para com a terra em que nasceu.

Esta qualidade é innata no brazileiro.

O esmorecimento [illegible] vacillação, nos dias aziagos, [illegible] que não encontramos [illegible] nossos diccionarios, a Historia não aponta uma passagem deprimente antes ou durante a nossa vida de povo soberano e livre; nunca relevámos uma vilta; nunca humilhámos a nossa bandeira nos campos de batalha, nunca nos desbaratámos ante os inimigos com quem nos temos enfrentado; nunca, jámais consentimos que hostes extrangeiras transpuzessem os limites da nossa patria sem que primeiro passassem por sobre os cadaveres dos seus designados defensores.

E não podia deixar de assim ser, porque a [illegible] e se avolumassem essas manifestações de civismo que foram Vidal de Negreiros, Tiradentes, Ozorio, Barroso, Marcilio Dias, Rio Branco e que em guerras cruentas poz em attitude de respeito a França heroica, a Hollanda poderosa, a Luzitania veneranda, a Hespanha aventureira, o Paraguay aggressivo e a Bolivia atrabiliaria só seria dado perecer depois que fosse totalmente expulso do orbe terraqueo, depois, como disse alguem, que não houvesse mais um cerebro que pensasse, um coração que palpitasse, um braço que brandisse uma espada!

Oh! amado Brazil, extremecida terra de Santa Cruz, patria fecunda de heróes, mãe prodigalissima de um povo intrepido e virtuoso, fonte augusta e sublime de civismo, eu sinto o coração inflammado nesta hora em que te offereço exultante a minha vida, evocando esses heróes anonymos que nos extertores de uma agonia sanguenta tombavam abençoando a terra em que nasceram.

O municipio de Guarabira, nas festas de 15 de novembro se fez representar pelo nosso secretario sr. dr. José Gobat, que recebeu delegação para esse fim.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu, por motivo da data de 15 de novembro, os seguintes telegrammas officiaes:

MAMANGUAPE, 13.—Exmo. presidente Estado — Parahyba. — Cordiaes saudações memoravel data anniversario Republica.—João Raphael, prefeito.

MISERICORDIA, 15.—Dr. Camillo de Hollanda—Parahyba.—Congratulo-me v. exc. grandiosa data proclamação Republica. Saudações.—Alvaro Alvino, prefeito.

PARAHYBA, 15.—Dr. Camillo de Hollanda — Parahyba. — Rendo minhas homenagens á Republica dos Estados Unidos do Brazil, hoje em que este grandioso paiz commemora a proclamação do regimen que o integralizou politicamente no continente americano.—Albino Moreira, vice-consul de Portugal.

CABACEIRAS, 15.—Dr. presidente Estado — Parahyba. — Pela data proclamação Republica aceitae sinceras felicitações.—Martiniano Souza.

AREIA, 15.—Exmo. dr. presidente Estado—Parahyba.— Congratulo-me com v. exc. pela gloriosa data que nosso amado Brazil hoje commemora. Cordiaes saudações.—Juvenal Espinola, prefeito.

S. JOSÉ DOS CORDEIROS, 15.—Dr. Camillo de Hollanda—Parahyba.—Inaugurado telegrapho São José Cordeiros hoje. Parabens. Cordiaes Saudações.—Torreão.

CABACEIRAS, 15.—Exmo. dr. Camillo de Hollanda — Parahyba.—Conselho Municipal Cabaceiras felicita v. exc. data hoje.—Manuel Pinto, Gonçalo Madureira, Marcionilo Barbosa, João Rocha, Joaquim Amorim.

SERRARIA, 15. — Exmo. dr. Camillo de Hollanda—Parahyba.—Felicitamos v. exc. pela passagem data commemorativa proclamação Republica Brazileira. — Alfredo Miranda, presidente Conselho, Oséas Guedes, prefeito, Benjamin Lyra, delegado, Herculano Figueirêdo, Felix Braziliano, Ananias Baracuhy, João Serrão, José Góes, Rodrigues Moreira.

Guerra Européa

O sr. Spanó, consul da Italia no Recife, recebeu da Legação daquelle paiz no Rio de Janeiro o despacho subsequente:

«Dia de hontem, 13 corrente, caracterizado violentas reacções contra inimigo, attitude dos nossos sempre mais aggressiva. Poderosos nucleos inimigos favorecidos por circumstancias climatoricas penetram região Gallia ameaçando romper nossas linhas Altipiano, sete comunas nossas annullaram a audaz tentativa, infligindo sensiveis perdas. Repellida irrupção inimiga em Valsugana direcção Primolano. Furiosos combates proximo Vidor, onde Piave desemboca zona montanhosa Trevigiano. Ao longo de Piave multipla actividade adversario contraposto nossa acções.—(a) SPANÓ.»

* *

Festa da Bandeira

Amanhã, dia consagrado á Bandeira da Republica, é feriado em todo o paiz que festejará solennemente o symbolo augusto da nossa patria.

A festa da Bandeira nacional é uma das mais significativas dos nossos tempos republicanos, sendo sempre realizada com todas as pragmaticas das maiores solennidades officiaes.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, dará amanhã, pelo motivo referido, recepção no Palacio do Govêrno ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes, devendo ás 13 horas uma companhia de guerra prestar ao chefe do Estado as devidas continencias.

Não haverá expediente nas repartições publicas que hastearão a bandeira além de illuminarem á noite as suas fachadas.

A União feriará os seus corpos de redactores e operarios, só reapparecendo na proxima quarta-feira.

O dia de amanhã será feriado para todos os effeitos, devendo permanecer fechado o commercio desta cidade.

Brazil-Allemanha

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu instrucções militares no sentido de serem apagadas todas as luzes dos alpendres das casas em as nossas praias assim como e principalmente os pharóes.

Para o devido cumprimento destas importantes ordens, o exmo. sr. dr. presidente do Estado tem tomado as medidas que se fazem necessarias.

Movimento escolar

COLLEGIO DE N. S. DAS NEVES

Effectuou-se hontem, no Collegio de N. S. das Neves, a festa de encerramento das aulas e distribuição de premios ás alumnas.

A esta solennidade compareceram s. exc. revma. d. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, o sr. dr. Pedro Soares, representando o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, dr. Antonio Massa, vice-presidente, além de muitas outras pessôas gradas do nosso meio social.

O festival iniciou-se ás 17 1/2 horas, sendo levado em palco armado na área destinada ao recreio das alumnas, um magnifico programma, constante de cantos, concertos musicaes, monologos e um drama em 3 actos, intitulado *Ambição e remorso*.

Todas as alumnas do Collegio de Nossa Senhora das Neves a quem foi confiada a interpretação das diversas personagens estiveram absolutamente á altura dos seus papeis, obtendo muitos applausos.

Por falta absoluta de espaço deixamos de nos referir mais detalhadamente ao festival das ferias naquelle conceituado educandario particular, que, entretanto, foi dos mais interessantes, merecendo por isso mesmo uma vasta e selecta concorrencia.

LYCEU PARAHYBANO

Terça feira, 20 do corrente, serão chamados á prova escripta de

ARITHMETICA — Octavio Lyra Pedrosa, José Romero, José Flosculo da Nobrega, Mirocem F. da Cunha Lima, Antonio L. Boulhosa, José da S. Paiva, Severino F. Maia, Stenio Lago, Themistocles Campello, Carme C. de A. Melo, Abelardo da Cunha, Julio B. da Silva, Severino S. Pereira, Dorgival Mororó, Belisio Cordula, Benjamim G. de Vasconcellos, Antonio F. d'Albuquerque, Heriberto Paiva, José L. de Andrade, Alderico G. Portella, Alfredo A. Leite, Antonio Theorga, Renato Baptista e Antonio G. Henriques.

A's 11 horas serão chamados á prova oral de

ARITHMETICA— Joaquim Duarte de Lima, José Castro Pinto, Jorge de Souza Medeiros, Francisco de Paula Porto, João Ribeiro Bessa, Emilio Pires Ferreira, Severino M. Vinagre, José Pessôa Guimarães, João Dantas Milanez, Arthur Seraphico da Silva, Arnaldo L. Duarte, Severino Barboza Leite, José Mendes da Rocha, José Benjamim de A. Junior, Valentim Nobrega e Francisco Pereira da Nobrega Sobrinho.

GEOGRAPHIA—Severino Barboza Leite, Silvino Olavo da Costa, Benjamim G. de M. Vasconcellos, Antonio A. C. de Araújo, Julio G. de M. Vasconcellos, Jorge d'Oliveira Lobo, Antonio H. Soares de Pinho, Arnaldo L. Duarte, José de Castro Pinto, Jorge de Souza Medeiros, Americo Maia de Vasconcellos, José Roméro, José Flosculo da Nobrega, Mirocem F. da Cunha Lima, Benedicto D. de Souza e Antonio L. Boulhosa.

FRANCEZ—Ernani Botto de Menezes, João Ararype Calafange, João de Gouveia Moura, Octavio Lyra Pedrosa, Luiz T. de Gouveia Marinho, José Lesio de Andrade, Alcides Vieira Arco-Verde, Archimedes G. da Nobrega, Emilio Pires Ferreira, Miguel Archanjo Baptista e Luiz dos Santos Leite.

LATIM—Carlos Pires Ferreira, João Tavares Cavalcanti, Elieser de Oliveira, Tacito Carneiro da Cunha, Benedicto A. de Carvalho, Silvino Moreira Lima, Antonio Coutinho, Antonio Pinto Coêlho, Aderaldo Lyra, Delmiro Coimbra, Octacilio G. Jurema, Gazzi de Sá, Fernando de Lyra Tavares e Mirocem F. Navarro.

PHYSICA E CHIMICA—Octaviano Carneiro da Cunha, Francisco [illegible] Pitanga, Carlos Pires Ferreira, João Tavares Cavalcanti, Silvino Moreira Lima Sobrinho, Anto-

Rendas publicas

Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas verificada até o dia 17 do corrente mez, attingiu a importancia total de 142:1168100, assim distribuida:

Estado	139:3018477
Emolumentos	20$000
Municipio da capital	1:7998000
Santa Casa	9718900
Asylo	238123

Alfandega

O rendimento alfandegario até o dia 17 do corrente mez, foi o seguinte:

Ouro	14:9218731
Papel	45:4558846
Total	60:3778577

nio Coutinho, Aderaldo Lyra, João de Menezes Lyra, Lavosier Maia, Gazzi de Sá, Cyro Deocleciano Ribeiro Pessôa e Octacilio Jurema.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL—Octaviano Carneiro da Cunha, Elieser de Oliveira, Benedicto A. de Carvalho, João de Menezes Lyra, Delmiro Coimbra, Octacilio G. Jurema, João Mauricio da Rocha Sobrinho, Epitacio de Lucena, Renato Lima, Josué de Farias Pimentel.

HISTORIA NATURAL — Nelson Carreira, Oscar Toledo, Abdon da Lima Torres, Domingos Servulo da Pereira Dias e Aurino de Carvalho Costa.

Desportos

TURF—Realizam-se hoje, no Hippodromo Parahybano, as provas da trigesima primeira corrida ordinaria, cujo programma é o seguinte:

1º Pareo—TUPY—1.000 metros—Tupy, Vanille, Guaporé, Jou-Jou e Radium.

2º Pareo — PIRYLAMPO — 1.000 metros—Fusil, Projectil, Torpedo e Pirylampo.

3º Pareo—DUQUE—1.000 metros—Duque, Colombo, Theba, Finorio, Potyguar e Mandarim.

4º Pareo—ZUAVO—1470 metros—Pirylampo, Projectil; 1.500 metros—Verdun e Zuavo.

5º Pareo—AYMORÉ—1.400 metros—Aymoré, Vanille, Jou-Jou, Tupy, Radium.

6º Pareo—PATIFE—Zaribau, Potyguar, Duque, Colombo e Patife.

BOLO SPORTIVO—De accordo com o programma acima publicado para as corridas no Hippodromo Parahybano, estará aberta a inscripção de palpites para o *bolo sportivo*, na Mercearia Lins, até ás 11 horas de hoje.

TURF BOLO—Na Ship Chandler estão desde hontem á venda as *poules* para o *turf-bolo* de hoje.

Associações

SOCIEDADE DE AGRICULTURA:—Houve hontem expediente da directoria da Sociedade de Agricultura, tendo sido attendidas pelo primeiro secretario, dr. Ascendino Cunha e o director da secretaria, sr. Antonio de Lucena, as pessôas que lá compareceram. Foi despachado todo o expediente.

Continua, todos os dias, aberta a séde da Sociedade de Agricultura, das 9 ás 16 horas, salvo nos domingos e feriados.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

Em 16 de novembro de 1917

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. d'Almeida.*

Secretario—*Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes e o procurador geral J. d'Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS:—Appellação civel. N. 11. De Campina Grande. Appellante dr. José Honorato de Alencar Agra. Appellados Jozino da Costa Agra e outros.

Aggravo civel. N. 6. Da capital. Aggravante o dr. João Manta. Aggravado o juizo. O desembargador Botto de Menezes passou os respectivos autos ao desembargador Ignacio Brito.

Embargos ao accordam. N. 19. De Campina Grande. Embargantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher. Embargados Miguel Pereira de Almeida e outros. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou os autos ao desembargador Vasco de Toledo.

DESPACHO:—Execução. De São João do Cariry. Relator, Heraclito Cavalcanti. Exequentes Joaquim de Souza Barros e outros. Executados Antonio Tavares de Queiroz e sua mulher. O relator mandou os autos com vista ao procurador geral.

JULGAMENTOS:—Recurso de *habeas corpus*. N. 25. De Areia. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo. Recorrido Manuel Cosmo da Silva.

N. 26. De Campina-Grande. Recorrente o juizo. Recorrido João Francisco da Silva.

N. 27. De Guarabira. Recorrente o juizo. Recorrido José Clementino da Silva.

N. 28. Do Espirito Santo. Recorrente o juizo. Recorrido Manuel Amaro de Meirelles. O Tribunal, por unanimidade, confirmou as respectivas decisões recorridas.

Appellação crime. N. 42. De Souza, termo de São João do Rio do Peixe. Relator Vasco de Toledo. Appellante o juizo. Appellados Francisco Galdino de Mello e outros. O Tribunal, por unanimidade, mandou os réos a novo jury.

N. 36. De Mamanguape, termo de Santa Rita. Appellante Ricardo José Baptista. Appellada a Justiça.

N. 41. De São João do Cariry. Appellante a Justiça. Appellado Felippe do Nascimento. Foram assignados os respectivos accordams.

Representação. N. 2. De Cabaceiras. Representante o Conselho Municipal. Representado o dr. Abilio Cavalcanti Torres, juiz municipal. Adiado a requerimento do desembargador Ignacio Brito.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 16

Camara dos Deputados

Na Camara, no expediente, foram lidos os telegrammas das Camaras de Deputados da Argentina e Uruguay, agradecendo as saudações da Camara Brazileira pela chegada do couraçado «Moreno» e cruzador «Uruguay».

O sr. Souza e Silva pediu andamento dos projectos reduzindo a compulsoria do exercito e alterando a lei do sorteio militar.

Almoço em honra das officialidades platinas

A Camara Municipal de Petropolis offerecerá um almoço ás officialidades do couraçado «Moreno» e cruzador «Uruguay».

As fabricas de charutos da Bahia

Devido ás providencias do govêrno reabrirão até segunda-feira as fabricas de charutos da Bahia.

Sempre os desfalques

Attinge a 370 contos a somma desviada pelo despachante do Lloyd Ignacio Ratton.

Recepção no Club Naval

Realizou-se á tarde no Club Naval a recepção offerecida ás officialidades das marinhas extrangeiras que ora nos visitam.

Projecto excellente sobre os «indesejaveis»

O deputado Gustavo Barroso requereu a inclusão na ordem do dia, independente de parecer da commissão, do seu projecto prohibindo a entrada dos «indesejaveis» no territorio nacional.

Os japonezes no Brazil

O secretario do Consulado do Japão ficou satisfeitissimo com a visita que fez ao nucleo colonial japonez em Monção.

Entre Academias

A Academia Franceza votou a seguinte moção:

«A Academia Franceza sente-se feliz em saudar a nova e valorosa alliada da França e do Direito e envia á Academia Brazileira a expressão de sua gratidão e amizade».

O Brazil na Conferencia Inter-alliados

Foi designado o dr. Olyntho de Magalhães para representar o Brazil na Conferencia Inter-alliados a realizar-se em Paris a 28 do corrente.

Manifestações ao Presidente da Republica

Os jornaes registam o brilhantismo das festas de hontem.

O «Jornal do Commercio» nota que o dr. Wenceslau foi acclamado como nenhum outro presidente ainda o fôra.

A imprensa terá regalias no estado de sitio

Sabe-se que o govêrno sanccionando a resolução do Congresso sobre o estado de sitio terá por objecto principal a segurança e vigilancia do transito e trafego systematicos entre o Districto Federal e as regiões do sul do paiz.

Será sobretudo apreciada a circumstancia da contiguidade geographica onde eventualmente pudesse desenvolver-se a espionagem que deve ser combatida e suffocada a todo transe.

Não ha o pensamento de ampliar a censura a extremos porquanto ao contrario disso o govêrno deseja ser esclarecido mesmo sobre os assumptos mais graves.

E um meio dos mais efficazes com que pode contar é exactamente a critica da imprensa, principalmente quando no interregno parlamentar esteja privado das luzes da collaboração do Congresso.

Aposentadoria dos juizes federaes

A commissão de diplomacia do Senado deu parecer favoravel ao projecto do sr. Cunha Pedrosa mandando computar aos juizes federaes o tempo da magistratura estadoal para os effeitos de aposentadoria.

O projecto de sitio

O dr. Wenceslau Braz sanccionou a resolução do Congresso sobre o estado de sitio.

Salvo-conducto aos extrangeiros e nacionaes

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu que desde que seja decretado o sitio estabelecerá salvo-conductos para os extrangeiros e nacionaes que poderão transitar em todo o paiz.

O 15 de novembro nos Estados

Continuam a chegar de todos os Estados noticias das patrioticas commemorações do anniversario da Proclamação da Republica.

A importação dos artigos de luxo

Os jornaes pedem ao govêrno que faça cessar a importação de artigos de luxo, como joias e champagne.

As requisições militares

Na Camara foi approvado em 2.ª discussão o projecto sobre requisições militares.

Abalo sismico

Os sismographos do Morro do Castello registaram um movimento com a distancia epicentral de 8.600 kilometros.

Theatro Municipal

O dr. Wenceslau Braz assistiu o concerto no Theatro Municipal offerecido ao corpo diplomatico, Congresso e altas auctoridades.

LISBOA, 16

Fallecimento

Falleceu o marquez de Alvito.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPE'A

PARIS, 16

STOCKOLMO, 16

Consequencia da guerra civil

Petrograd está em chammas em consequencia das batalhas alli travadas entre os partidos belligerantes.

NEW YORK, 16

Veneza ameaçada pelos austro-allemães

Os austro-allemães estão á 15 kilometros de Veneza.

França-Brazil

A festa realizada em honra da Republica Brazileira, sob os auspicios da Direcção geral da Instrucção, esteve magnifica.

O capitão Montarroyos deante da mocidade e dos professores reunidos mostrou como o Brazil contribue contra a Allemanha ao lado dos alliados.

Formulou a esperança de que os francezes verão bem depressa fluctuar na frente o pavilhão brazileiro.

O auditorio enthusiasmado acclamou calorosamente o Brazil.

AVULSO

S. JOSÉ DOS CORDEIROS, 15

Redacção «A União».—Inaugurado hoje telegraphos.—S. José dos Cordeiros.—Saudações—*Torreão.*

NOTICIARIO

Foi o seguinte, o expediente da Alfandega no dia 17 do corrente mez:

Petição da Companhia de Tecidos Parahybana, requerendo transferencia dos despachos de exportação de 1014 e 1016 para o vapor «Brazil»—Deferido.

Officio da Guardamoria, remettendo a relação, n. 1, referente aos volumes descarregados do vapor «Ceará», entrado do sul hontem e o termo de visita de busca do vapor «Purús», de 11 do corrente—Ao sr. administrador das Capatazias.

Idem do fiel do armazem Alexandrino José Marques, remettendo a folha de descarga das mercadorias entradas no armazem n. 3, vindas no vapor dinamarquez «Charkow», entrado em 8 do corrente—Ao sr. Pires.

Petição de Paiva Valente & C.ª, requerendo que lhes seja dado por certidão, *verbo ad verbum*, o teôr do despacho n. 768 de hontem—Certifique-se.

Idem dos mesmos, requerendo que lhes seja dado por certidão, *verbo ad verbum*, o teôr do despacho n. 769 de hontem—Certifique-se.

Idem de Theorga & Ramos, requerendo o pagamento da importancia de rs. (3698800), proveniente de mercadorias fornecidas para o concerto da lancha desta repartição—Encaminhe-se á Delegacia.

Idem de Manuel Antonio Alves, requerendo licença para o hyate «Alexina», mudar o mastro no porto de Cabedello—Deferido.

Idem de Firmino & C.ª, requerendo transferencia de seu despacho de exportação n. 1011, do vapor «Manáos» para o «Brazil»—Deferido.

Idem da Great Western, requerendo pagamento da quantia de .. (158610), proveniente de passagens concedidas por conta do Ministerio da Fazenda, no mez de setembro do corrente anno—Ao sr. Pires.

Por ordem do poder competente estão se procedendo a reparos geraes no calçamento da rua Duque de Caxias, que se encontrava cheia de depressões.

Já está em tempo da Prefeitura mandar aparar os galhos das arvoresinhas da rua General Osorio, que bem carecem desses desvellos para o seu pleno desenvolvimento.

Encontra-se nesta redacção, á disposição do dono, uma chave grande, de porta, encontrada no dia 15, no Theatro Santa Rosa.

Haverá hoje retrêta no Jardim Publico pela banda de musica da Força Policial.

O sr. dr. Alfredo Espinola, administrador dos Correios deste Estado, exonerou a pedido por portaria de 14 do corrente, do logar de estafeta interno da agencia do Varadouro, o sr. José Tassiano da Fonsêca Jardim, nomeando, na mesma data para o substituir o sr. Darval Paragussú, que funcionava naquella mesma repartição, interinamente.

Para substituir o sr. Luiz Troccoli, estafeta interno da agencia do Varadouro, o qual se acha licenciado, foi nomeado interinamente o sr. José Baptista da S. Filho.

O sr. Alfredo Monteiro, inspector de pharmacias, intimou hontem, para ficarem de promptidão as seguintes pharmacias desta capital: Dia 18 até ás 20 horas, a Pharmacia Oliveira; das 20 horas até ao dia immediato, a Pharmacia Minerva e do dia 19 para 20 do corrente, a Pharmacia Mercês.

Hontem, pela manhã, o sr. dr. Silvino Nobrega, delegado de saúde do quarto districto urbano, effectuou diversas visitas domiciliarias e expediu, á rua do Portinho, aos proprietarios, as seguintes intimações:

Ao proprietario da casa n. 46 para no prazo de trinta dias mandar construir alli um apparelho sanitario e refazer o ladrilho da casa; em egual prazo, ao proprietario da casa n. 45 para mandar construir o apparelho sanitario da referida casa; ao proprietario da casa n. 54 para no prazo de trinta dias mandar construir alli um apparelho sanitario; ao proprietario da casa n. 58 para com egual prazo mandar construir o apparelho sanitario e refazer o ladrilho da mesma casa; ao inquilino da casa n. 56 para no prazo de trinta dias mandar fazer a caiação geral da referida casa e proceder cuidadosa limpeza do respectivo quintal.

Necrologia

Finou-se hontem, por volta das duas horas da madrugada, á rua Major Moreira, onde residia, o sr. Antonio Noli de Macedo, despachante da nossa Aduana.

O extincto contava 40 annos, era casado com d. Amelia Estrella Macedo e deixa cinco filhos na orphandade, todos menores.

Victimou-o uma congestão cerebral, cuja violencia quasi não deu tempo para os primeiros applicações medicas.

O seu enterramento verificou-se hontem, mesmo, ás 10 horas, com numeroso acompanhamento.

Por telegramma que nos foi hontem mostrado soubemos haver sido barbaramente assassinado, na cidade da Cuyabá, Matto Grosso, o academico Alcedo Dantas, filho do dr. Bartholomeu Dantas, residente em Mamanguape e, irmão do des. Baltholo Dantas, presidente do Superior Tribunal do referido Estado.

O lacunoso telegramma transmittido pelo dr. Aprigio dos Anjos, juiz seccional no Estado de Matto Grosso ao dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto, não adeanta nenhum pormenor da lamentavel tragedia, de que resultou a morte de um parahybano joven e esperançoso e a cujos progenitores, justamente inconsolaveis, apresentamos nossas condolencias.

Finou-se hontem, nesta cidade, a exma. sr. d. Enedina Velloso, sogra do sr. Irineu Velloso.

A fallecida contava 73 annos de edade e deixa 4 filhos, dos quaes 3 mulheres, alem de 5 netos.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de pessôas amigas e parentes da familia Velloso.

Loterias Federaes

Dia 16 de novembro

LISTA GERAL—258.ª extracção da 3.ª loteria da Capital Federal, do plano 352:

15013	premiado com	15:000$
25067	» »	2:000$
7890	» »	1:000$
50851	» »	1:000$
93670	» »	1:000$

Premios de 200$000

35508—75949—94372
47617—84658—

Premios de 100$000

2623—13952—46014—75259
5290—15430—49678—77777
5935—15619—55427—88900
7927—27652—58939—93042
9001—28039—69243—98797

Premios de 50$000

2031—21810—52474—79988
8674—24860—53385—81956
11580—24877—59182—86426
12412—26543—60076—89191
12706—27002—62141—90717
16246—26172—63981—93066
17701—39358—64706—95854
17910—42622—67707—98275
18035—43648—73399—
19604—43899—74477—

Approximações

15012 e 15014 100$000
25066 e 25068 50$000

Dezenas

Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 15011 a 15020.

Estão premiados com 10$ os seguintes numeros: 25061 a 25070.

Centenas

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 25001 a 25100 estão premiados com 2$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000

Dia 17 de novembro

Extracção 259.ª:

26498	50:000$000
15730	6:000$000
10790	5:000$000

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Decreto n. 867 de 10 de novembro de 1197

(Continuação)

Art. 75.º Os promotores publicos nas sédes das comarcas e adjuntos nos termos judiciarios são os ajudantes do procurador fiscal nos termos da legislação em vigor (§ 3.º do artigo 81, da lei 256, de 9 de outubro de 1906).

Art. 76.º O procurador fiscal será nomeado pelo presidente do Estado nos termos do artigo 81 § 1.º da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906.

Art. 77.º Ao solicitador além das attribuições que são conferidas aos solicitadores do juizo compete:

§ 1.º Executar ordens e as portarias do procurador fiscal e dos feitos da Fazenda;

§ 2.º Auxiliar os trabalhos a cargo da procuradoria;

§ 3.º Assistir as audiencias para informar-se e requerer tudo quanto fôr a bem dos direitos da Fazenda;

§ 4.º Entregar ao procurador fiscal, no dia seguinte, ao das audiencias a nota dos trabalhos dellas;

§ 5.º Prestar verbalmente ou por escripto as informações que lhe forem exigidas pelo procurador fiscal, relativas ao Estado, marcha e termos dos processos e negocios a seu cargo;

§ 6.º Receber do procurador fiscal, devidamente protocollados, todos os papeis que lhe forem entregues.

CAPITULO VIII

DOS ESCRIPTURARIOS

Art. 78.º Os escripturarios formam, quanto a sua hierarchia e attribuições uma só classe com os seguintes deveres:

1.º—Desempenhar com zelo e intelligencia os trabalhos que lhes forem determinados;

2.º—Verificar se os papeis sujeitos ao seu exame acham-se em ordem e revestidos das formalidades legaes;

3.º—Desincumbir-se das commissões ou serviços externos para que forem designados;

4.º—Velar pela guarda dos livros, papeis e documentos que lhes forem confiados.

CAPITULO IX

DAS OBRIGAÇÕES COMMUNS AOS EMPREGADOS

Art. 79.º Todos os empregados do Thesouro têm por dever:

1.º—Obediencia e respeito áquelles que lhes são hierarchicamente superiores e responsaveis moral e directamente pelo serviço que estiver a seu cargo;

2.º—Desempenhar com zelo, deligencia, probidade e perfeição os trabalhos e commissões de que forem encarregados, já satisfazendo as requisições concernentes ao serviço, já velando em ordem a que os livros, documentos e quaesquer papeis, sujeitos a seu exame ou sob sua guarda, estejam em bôa e devida forma e revestidos das formalidades legaes;

3.º—Dar conhecimento a seu chefe de quaesquer duvidas que offerecerem os negocios, documentos e papeis que examinarem, e dos abusos contrarios a regularidades do serviço que chegarem a sua sciencia, para as devidas providencias;

4.º—Responder pelos livros, documentos e papeis sob sua guarda ou durante o tempo em que delles estejam de posse por necessidade do serviço; bem como pelos calculos, verbas, creditos e todos os actos que praticarem no exercicio de suas funcções, os quaes serão assignados ou rubricados.

5.º—Guardar segredo sobre qualquer negocio privativo da repartição ou de que estejam encarregados.

6.º—Tratar com urbanidade as partes que tiverem negocios na repartição, dando andamento aos mesmos negocios com a razoavel promptidão, sem dependencia ou predilecções pessoaes, e evitando contestações ou reclamações das partes.

Art. 80.º E' expressamente prohibido aos empregados:

1.º—Ser procurador de partes em negocios que entenderem com a Fazenda por qualquer forma e modo que seja, menos aquelles de interesse dos ascendentes e descendentes, conjuges, irmãos e cunhados, não sendo despachados ou expedidos pelo empregado parente;

2.º—Exercer qualquer profissão, commercio, industria cumulativamente com o proprio emprego;

3.º—Entreter-se em banca com outros empregados ou partes em conversações que não sejam attinentes ao serviço de sua competencia;

4.º—Receber das partes gratificações ou presentes por qualquer titulo que não tenha fundamento legal, e tirar ou levar comsigo qualquer objecto da repartição.

CAPITULO X

DAS FUNCÇÕES, DEMISSÕES, PROMOÇÕES, CONCURSO, SUBSTITUIÇÕES, LICENÇAS E FERIAS

Art. 81.º Todos os empregados do Thesouro serão nomeados e demittidos pelo presidente do Estado, a excepção dos continuos, cartéiro e serventes, que serão pelo inspector.

Art. 82.º O fiel do thesoureiro será egualmente, nomeado pelo presidente do Estado sob proposta do thesoureiro e com annuencia de seus fiadores, que ficarão por elle responsaveis para com a Fazenda.

§ unico. A exoneração do thesoureiro importa a do respectivo fiel.

Art. 83.º Não podem ser nomeados empregados do Thesouro:

a)—quem fôr devedor ao Estado;

b)—quem não esteja no goso de seus direitos civis;

c)—quem tenha sido demittido a bem do serviço publico;

d)—quem não reuna as qualidades moraes e os conhecimentos precisos, especialmente os de contabilidade publica.

Art. 84.º Serão preferidos para as nomeações:

a)—os candidatos approvados em concurso de outra repartição estadual ou federal;

b)—os candidatos que hajam prestado serviço militar;

c)—os diplomados pelos cursos do Lyceu Parahybano, Escolas de Agrimensura e Normal.

Art. 85.º—O provimento dos primeiros cargos será feito mediante concurso que versará sobre as seguintes materias:

a)—Lingua Nacional;

b)—Arithmetica até proporções inclusive;

c)—Escripturação mercantil;

d)—Traducção das linguas franceza ou ingleza;

e)—Geographia e chorographia do Brazil;

f)—Historia do Brazil especialmente da Parahyba;

g)—Calligraphia;

Art. 86.º—Não podem se inscrever no concurso:

a lingua extrangeira;

(Continúa)

Expediente do Governo do dia 14 de novembro de 1917.

Portarias:

O Presidente do Estado conforme proposta do dr. chefe de Policia, resolve exonerar o cidadão Genesio Rodrigues Florentino do cargo de subdelegado do termo de Princeza.

Egual: nomeando, sob identica proposta, para substituil-o o cidadão Luiz Gonzaga de Carvalho Rosa.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de Policia.

Egual:

O Presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Marcolino Pereira Lima Filho do cargo de prefeito do municipio de Princeza.

Egual: nomeando, para substituil-o, o cidadão João Francisco da Silva Sitonio, servindo de titulo a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve exonerar o cidadão João Ferreira dos Santos do cargo de adjunto de promotor Publico da comarca de Pombal, por ter acceitado o logar de agente fiscal da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

Despachos do dia 14 de novembro de 1917.

Petição de Vicente Abrantes Ferreira, negociante estabelecido na cidade de Souza—Ao Thesouro para informar.

Idem de Justino Bezerra de Lima, corneteiro da 1.ª companhia da Força Policial—Deferido nos termos das informações prestadas pelo commandante da Força Policial.

Idem de Trajano da Costa Pessôa—Ao Thesouro para pagar.

Idem do director das Obras Publicas, sob n. 248, encaminhando uma conta do sr. Araújo & comp.ª—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob ns. 247 e 251, encaminhando 2 contas do sr. Raphael Bezerra—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 250, encaminhando a folha das pessôas que serviram de porteiros no Theatro S. Roza—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 249, encaminhando uma conta dos srs. Cunha & Di Lascio—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 245, encaminhando uma conta do sr. Gabriel Monteiro—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 264, encaminhando uma conta do sr. Antonio Candido de Moraes—Egual despacho.

Idem do chefe do escriptorio do Abastecimento d'Agua, sob n. 122, encaminhando uma conta do sr. José de Barros Moreira—Egual despacho.

Idem da Empresa Tracção, Luz e Força—Egual despacho.

Expediente do Governo do dia 16 de novembro de 1917.

Portarias:

O Presidente do Estado resolve nomear, de accôrdo com a Lei n. 481 de 12 do corrente mez de novembro, o bacharel João Monteiro da Franca para exercer o cargo de delegado de policia do 1.º districto da capital, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Egual: nomeando o bacharel Ephigenio Salustino Carneiro da Cunha para exercer o cargo de delegado de policia do 2.º districto da capital, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

Egual: nomeando o bacharel Benicio Cicero de Carvalho para exercer o cargo de delegado de policia do 3.º districto da capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de Policia.

Egual:

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu o tamborileiro da Força Policial, Augusto Gomes de Andrade, e tendo em vista a informação prestada pelo sr. tenente-coronel commandante daquella corporação, resolve conceder-lhe 8 dias de licença, para tratar de negocios particulares, sem vencimento algum, de accôrdo com o disposto no art. 110 § unico e 112 do regulamento a que se refere o decreto sob n. 578 de 4 de dezembro de 1912.

Foi remettida ao sr. tenente coronel commandante da Força Policial.

Egual:

O presidente do Estado, attendendo a que o professor publico da cadeira do ensino primario do sexo masculino da villa do Pilar, cidadão José Vicente Bezerra do Valle Junior, se acha physicamente impossibilitado para continuar a exercer o magisterio, resolve aposental-o com o ordenado que actualmente percebe, de accôrdo com o disposto no art. 1.º da lei n. 465, de 9 de outubro do corrente anno, devendo o mesmo professor solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

Officios:

Ao sr. inspector do Thesouro.

Recommendo-vos façaes pagar pelo thesoureiro dessa repartição, ao sr. dr. João Suassuna, na qualidade de bastante procurador do dr. Pedro Firmino da Costa e Souza, como se comprova pelo documento annexo, a quantia de vinte e dois contos de réis (22:000$000), lavrando-se previamente o termo de desistencia que fez o mesmo dr. Pedro Firmino do cargo de juiz de direito do Estado, de accôrdo com o teor da copia que junta a este faço chegar ás vossas mãos.

Ao mesmo:

Recommendo-vos entregueis ao engenheiro civil, Cesar Candido do Couto Cartaxo a quantia de dez contos de réis . . . (10:000$000), para que o mesmo possa occorrer ás despezas effectuadas no trabalho da estrada de rodagem a seu cargo no trecho entre os municipios de Santa Rita e Espirito Santo, comprehendendo a terraplenagem da mesma e obras de arte nella construidas.

Ao mesmo:

Scientifico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Abilio Cavalcante Torres, juiz municipal do termo de Cabaceiras, esteve fóra do exercicio de seu cargo, nesta capital, chamado a serviço publico, por este govêrno, de 24 de agosto a 27 de setembro do corrente anno.

Despachos do dia 16 de novembro de 1917.

Petição de Caetano José de Souza, pae da fallecida professora d. Aurea Maria de Souza—Ficam os herdeiros da fallecida professora d. Aurea Maria de Souza dispensados de entrar com a quantia de que esta era devedora a Fazenda estadual — desapparecendo também a responsabilidade do Estado pela importancia dos vencimentos devidos á alludida professora.

Idem de Demetrio Bezerra do Valle—Como requer.

Idem de Augusto Gomes de Andrade, tamborileiro da Força Policial—Egual despacho.

Idem de João José da Costa, negociante estabelecido na cidade de Bananeiras—Deferido, em vista das informações do Thesouro.

Idem de Gonçalves Penna & Comp.ª—Ao Thesouro para pagar.

Idem de Sá & Comp.ª, proprietarios da Empreza Telephonica—Egual despacho.

Officio do inspector do Thesouro do Estado, sob n.º 470—Como requer.

Idem do director das Obras Publicas, sob n. 256, encaminhando duas contas dos srs Cunha & Di Lascio—Ao Thesouro para pagar.

Idem do mesmo, sob n. 259, encaminhando as folhas de pagamentos dos operarios das Obras Publicas—Egual despacho.

Secção Livre

Protesto

Gervazio Travassos Larinho, proprietario residente na propriedade denominada «Aquidaban», do termo de Umbuzeiro, sendo consenhor de uma propriedade na data denominada «Olho d'Agua Grande», deste termo, e como lhe conste haverem sido compradas diversas partes de terra na data supra referida, redundando em prejuizo á sua pessôa, pelo presente protesta das alludidas vendas e em tempo opportuno fará valer o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, em o qual assigno.

Umbuzeiro, 6 de novembro de 1917.

Gervazio Travassos Larinho.

Hugo Hoffer

Retirando-se, hoje, desta capital tem o prazer de avisar aos seus amigos e clientes que fica-lhe substituindo o distincto cirurgião dentista Filippos Pessôa Cavalcante profissional habilitado para os trabalhos mais perfeitos e difficeis.

Parahyba—16—11—1917.

(3—15)

"A Previdente"

Eliminações

Scientifico que na arrecadação do 250.º obito da 1.ª serie, terminada com multa a 10 do corrente, foram eliminados por falta de pagamento os seguintes socios: dona Herminia Pires de Lima e Claudino Fabricio de Oliveira, ficando a alludida serie com 817 socios effectivos.

(2—2)

Fallecimento

Scientifico que falleceu na Bahia o socio da 1.ª e 2.ª series dr. João Nepomuceno de Mello Rocha, 260.º da 1.ª e 65.º da 2.ª serie, ficando a 1.ª com 817 socios e a 2.ª com 313 socios effectivos.

(2—2)

Readmissão

Scientifico que se readmittiram na 1.ª serie os eleminados do 249.º obito João Pereira dos Santos e dona Josepha Esmeraldina dos Santos, ficando a alludida serie com 819 socios effectivos.

Secretaria d' A Previdente, em 13—11—917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario.

(2—3)

Admissão

Scientifico que se admittiram na 1.ª serie os inscriptos Affonso Ramos Maia, Miguel Severino Basto Lisbôa, Luiz D'halia, Arthur Monteiro de Andrade Espinola, d. Amelia Amalia de Castro e Genesio Gambarra, ficando a alludida serie com 825 socios.

Secretaria d' A Previdente, em 14—11—917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario.

(2—3)

Quadro de observação

Antonio Torquato Monteiro da Franca, 45 annos, casado, residente em Santa Rita. 1.ª serie.

Arthur Martiniano de Oliveira Sá, 52 annos, solteiro, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, 47 annos, desquitado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 1.ª serie.

Dona Capitulina Ayres de Souza, 33 annos, casada, resi. em Patos, 1.ª serie.

José Antonio de Sant'Anna, 40 annos, casado, residente em Santa Rita 1.ª serie.

Antonio José Gomes, 33 annos, viúvo, residente nesta capital, 1.ª serie.

Ascendino Teixeira, 44 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

D. Carolina de Souza Lima, 49 annos, casada, residente nesta capital, readmissura, 1.ª serie.

João Cavalcante de Albuquerque Barros, 46 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Joanna de Albuquerque Henriques Pinho, 47 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Augusto de Oliveira Maia, 47 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

José Francisco de Lima Mindello, 47 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Julia Emilia Pereira de Vasconcellos, 47 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Casamento Civil

O capitão Brazilino Pereira Lima Wanderley Filho, escrivão dos casamentos, nesta cidade da Parahyba do Norte e seu termo por nomeação legal etc.

Faço saber que foram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas seguintes: José Paulino das Neves e d. Amelia Maria da Conceição, solteiros e residentes na villa do Espirito Santo; de Theobaldo Ribeiro dos Santos, solteiro, residente nesta capital e d. Augusta Judith de Miranda Henriques, solteira e residente na cidade de Areia; de Walfrido de Azevêdo Coutinho e d. Octavia da Cunha Medeiros; do dr. Alcibiades Enrique da Silva e d. Severina Mendes de Mesquita; de Bartholomeu Fernandes Barbosa e d. Avany Beltrão Monteiro; de Sebastião Pereira Vianna e d. Zulmira Ceador; de Cicero de Brito Rangel e d. Santina Lopes; de Anselmo Arcebispo de Oliveira e d. Maria Belizia da Conceição; de Antonio Pereira da Silva e d. Ubaldina Gertrudes de Araújo, todos solteiros e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz o presente edital afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 14 dias do mez de novembro de 1917.

O escrivão de casamentos.

BRAZILINO PEREIRA LIMA W. FILHO.

(2—3)

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, será chamada amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova oral de escripturação mercantil a 1.ª turma dos candidatos—Graciano Gonçalves de Medeiros, Evandro Gonçalves de Medeiros, Felix Gonçalves de Medeiros, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, Aprigio Ribeiro de Oliveira, Emmanuel Casado de Araújo Lima, João Emmanuel Poggi de Lemos, Edgard Silva Dôres, Alcides Guedes Pereira, Felintho Abath e José Meira de Lyra.

Sala do concurso, 17 de novembro de 1917.

Manoel d'Oliveira Lima,
Secretario.

Thesouro do Estado

EDITAL N.º 6

Resgate de apolices

Tendo sido, por deliberação de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado, autorizado, em agosto ultimo, o resgate de todas as apolices da divida publica estadual, consoante edital afixado por esta Secretaria, torno publico, de ordem do cidadão inspector desta repartição, para conhecimento dos interessados, que este Thesouro desde o dia 25 de setembro deixou de abonar os juros daquelles titulos, nos termos do art. 5.º do dec. n.º 284, de 9 de dezembro de 1905, pelo que, não havendo conveniencia alguma da parte dos possuidores das mesmas apolices em negal-as ao resgate, os convido, novamente a apresental-as áquelle fim.

Secretaria do Thesouro da Parahyba do Norte, em 13 de de novembro de 1917.

S. do secretario,
Matheus Ribeiro.

Ministerio da Guerra

2.ª Região Militar

EDITAL

Faço publico, para os fins de direito, que de accôrdo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar, esta bateria receberá até 30 do mez corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado deve fornecer para o preenchimento de claros do Exercito.

Estes voluntarios deverão se apresentar no Edificio da Junta de Revisão e Alistamento, nesta capital, ou no quartel desta bateria, em Cabedello.

Severino Costa,
Aspirante a official, secretario.

(7—10)

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 22 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado de Manáos e escala no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

MACAPÁ

Esperado até o dia 25 do corrente sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão acceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rna Maciel Pinheiro. N. 23

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros maritimos e terrestres — — Fundada em 1870

COM 132 AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado	3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Deposito no "Banco da Republica Oriental do Uruguay", em Montevidéo	134:638$080
Reservas	3.684:339$908
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive	25.596:171$884
Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593:578$430

BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções de 1.ª ordem, propriedades, dinheiro (Bancos, Caixas Economicas e outros valores	7.799:393$772
Receita em 1916	3.841:080$190
Sinistros pagos em 1916	2.003:572$740

Esta Companhia, em caso de reconstrucção de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. B. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito)	96:209$080
Seguros effectuados em 1915	548.444:083$825

Agente em Parahyba: **EDUARDO FERNANDES**

22 24—Rna Maciel Pinheiro—22 24

Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

Generos de Estiva e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado

UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI

Parahyba do Norte

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURTAORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA:	PROCURATORIOS:	EXPEDIÇÕES:
Executa todos os serviços forenses: Inventarios, causas civeis e commerciaes e,tc.	Administra propriedades urbanas: hygienisação, pinturas de predios, pagamento de impostos, recebimentos de algueres etc. Hypoteca e outros serviços.	Encarega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista **Floripes Pessôa Cavalcante** transportará, por estes dias, seu consultorio electrico dentario do Rio de Janeiro, onde tem clinica por varios annos, e aqui offerecerá as distinctas familias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de apparelhos electricos os mais modernos.

Preços commodos.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE Domingo, 18 de Novembro de 1917. HOJE

Uma unica sessão começando ás 6 horas

1.ª 2.ª **A gata borralheira moderna! -- Comedia -- Nordisk**

3., 4., 5., 6., 7., 8., 9., 10 e 11 **O PODER SOBERANO! -- Tiber-Film -- 4.000 mts.**

Hoje — ás 9 horas da noite — Hoje

Soirée Chic

7 partes — ITALIA MANZINI — Successo!

NOITE DE TEMPESTADE!...

Preços: 1.ª classe 1$000. 2.ª classe $500. Creanças até 10 annos $500.

CINEMA POPULAR

À 1 hora da tarde **MATINÉE POPULAR** com 6 films de successo e valor.

PREÇOS: — 1.ª classe 300 réis, Senhoras 200 réis, crianças 100 réis, 2.ª classe 100 reis.

Duas sessões começando ás 6 horas

1.ª **UMA NOITE AGITADA!** — Interessante Comedia — NORDISK.

2. 3. 4. 5. e 6. **A Amiguinha (La Petite Amie)** — Fabrica PAZ de Paris

Preços: 1.ª classe 300 réis, creanças 200 réis, 2.ª classe 200 réis.

Hoje! ás 9 horas da noite SOIRÉE MODERNA

O PODER SOBERANO!...

Preços: 1.ª classe $500. 2.ª classe $300. creanças $300

VITALICIA PERNAMBUCANA

PRIMEIRO INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ECONOMIA DO NORTE DO BRAZIL

Auctorizado pelo Govêrno Federal a funccionar em todos os Estados

DEPOSITO DE GARANTIA NO THESOURO NACIONAL 200:000$000

Reservas extras de garantia, representada em bens de raiz e valores reaes, superiores a

RÉIS 200:000$000

Peculios pagos pela Serie "A", até 31 de Outubro de 1917 — **1.506:088$000.**

Peculios dotaes distribuidos pela serie Vitalicia 95.000$000

Os seus resistentes planos de previdencia e economia

SERIE "A"

(2.000 mutualistas)

SEGUROS SOBRE A VIDA

Idade de admissão — até 50 annos

Peculio integral garantido, desde 500 apolices em vigor

Rs. 20:000$000

Além dos premios em vida do mutualista desde 1500 apolices em vigor

Por sorteio trimestraes:

1 Premio de		1:000$000
4 » »	500$	2:000$000
5 » »	200$	1:000$000
10 » »	100$	1:000$000

1 Premio de remissão de quotas sinistraes

Por sorteios biennaes depois de 10 annos de associação:

1 Premio, se for sorteado, do peculio segurado de **Rs. 20:000$000**

Joia de inscripção . . . . 550$000

Quotas por fallecimento de cada mutualista . . . . 15$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes, 4, ou 10 trimestraes.

Serie Vitalicia

PECULIOS DOTAES EM VIDA

POR SORTEIOS MENSAES DE TRÊS PREMIOS INTEGRAES DE 5:000$000

Rs. 15:000$000

ou — á opção do socio sorteado — pensões vitalicias de 600$000 annuaes

Cada cautela tem dois numeros para sorteio e consequentemente 6 probabilidades ao peculio integral em cada sorteio.

Os peculios são integraes seja qual fôr o numero de socios e os sorteios serão sempre correspondentes á mensalidade do mez antecedente.

Esta série restitue a quem de direito as mensalidades pagas pelo socio quites que fallecer e distribue proporcionalmente os seus lucros com os socios que durante 10 annos não forem sorteados.

Joia: 10$000 — Mensalidade: 5$000

INSCRIPÇÕES DE SEGUROS SEM JOIAS

Acceitam-se propostas para inscripções de seguros de vida na Serie "A", independente de joia, pela permuta de apolices caducas ou não de qualquer companhia ou sociedade de seguros de vida, á excepção das apolices de seguros em series livres ou de velhos, ou sociedades não auctorizadas pelo Govêrno Federal.

Restauração de Seguros — A Vitalicia promptifica-se, por excepção, a restaurar até 30 de Dezembro de 1917 todos os seus seguros, desde que os pretendentes não tenham idade superior a 50 annos e se submettam á prova de perfeita saúde.

OFFERECEM-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

Séde --- Rua Barão da Victoria N.º 145 --- Recife

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "VITALICIA" PERNAMBUCO

A Sul America

Companhia de seguros de vida

Activo	40.000:000$000
Total já pago aos segurados e seus herdeiros	50.000:000$000
Total dos seguros em vigor	130.000:000$000

Do dia 1 de Abril de 1917 a 30 de Setembro de 1917 a Sul America pagou:

Sinistros	757.661.380
Liquidação de apolices em vida dos segurados	2.060.868.490
Lucros pagos em 6 mezes aos segurados	736.586.305

O cel. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, assassinado em Alagôas, estava seguro na Sul America em . . . . 200.000$000

Banqueiros: Moreira, Lima & Comp.ª
Agentes: Ribeiro, Willcox & Comp.ª

(5—10—Inter.)

CASA POPULAR

DE

L. DONIZETTI & IRMÃOS

Rua da Republica 51—PARAHYBA

Sob a gerencia de L. MENEZES

Estabelecimento de fazendas, miudezas, roupas e chapéos.

Especialidade em phantasias, gorgorinas, voiles lisos e estampados, cretones, chitas, fustões, zephires e outros tecidos.

A modicidade de seus preços está ao alcance de todos.

Attenção: Visitem a Casa Popular e procurem ver o novo sortimento.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O CARGUEIRO

ITAMARACÁ

Procedente de Mossoró, deverá aportar no dia 18 do corrente em Cabedello, onde abarrotará, zarpando, após a indispensavel demora, para o Rio de Janeiro até Porto Alegre, escalando nos portos do costume.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Mossoró, deverá aportar no dia 20 do fluente em Cabedello, zarpando depois da necessaria demora, para Porto Alegre escalas.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMONIA, ESCARROS SANGUINEOS, etc. — Centenas de attestados provam sua efficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalliveis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desapparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.
Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — **PHARMACIA DOS POBRES**

Rua Barão do Triumpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE